

# A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

ANO XXIV N. 1104

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia  
Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

## Cristianismo Invertido!

Este artigo de José Russo, dirigido ao ilustre vigário da Igreja N. S. das Graças, publicado nas colunas de nosso estimado colega «Comércio da Franca», em sua edição de 29 de Julho, objetiva esclarecer alguns pontos nos quais o Sr. Vigário se baseou para hostilizar as obras espíritas, principalmente o Lar da Velhice Desamparada. Pedimos vênia aos nossos colegas do «Comércio» para transcrever-lhe nesta edição de «A Nova Era».

Amigos católicos nos informaram que o ilustre vigário da paróquia N. S. das Graças está concitando os seus fiéis não auxiliarem, de maneira alguma, as obras assistenciais de nossa cidade, construídas e dirigidas pelos espíritas.

O piedoso sacerdote, ao tomar semelhante atitude, por tanto ignora as finalidades humanitárias de tais departamentos, e que se destinam a todos quantos se encontram na dolorosa contingência de recorrer a caridade pública. Sabe, porém, que a caridade não tem fronteiras e sua divina influência penetra todos os tempos e lugares, onde se reúnem os filhos de Deus para a oração em comum. Não estranhemos o trabalho ingrato e anticristão do benquisto pastor de almas, ao lançar, de sua Igreja, veemente apelo aos seus paroquianos, para não ajudarem as obras espíritas, no caso, o LAR DA VELHICE DESAMPARADA, em sua fase final. Recomendações idênticas, ouros caridosos vigários e cultos missionários já fizeram aos católicos romanos, não só para não colaborarem financeiramente, como também não manterem relações de amizade com espíritas, protestantes, maçons e todos os considerados inimigos da Santa Madre Igreja!

O que nos causa espanto é o modo de alguns padres ensinarem o amor ao próximo, exemplificado por Jesus, a quem julgam servir, usando o procedimento próprio de outras fases da humanidade, em sua eterna evolução. Nosso propósito, Sr. Vigário, não é criticá-lo e nem expô-lo ao julgamento popular, mas tão somente esclarecer tantos problemas que o Sr. desconhece, e que se passam no reduto da miséria humana, no anfiteatro do sofrimento, onde as organizações espíritas se esforçam para proporcionar à leva do infartúlio, acolhida e tratamento condigno e humanitário. Ademais, irmão vigário, um ministro do Mestre e Senhor

### JOSÉ RUSSO

Jesus deve exemplificar em ações, o amor, a tolerância, a boa disposição de servir sempre ao rebanho da peregrinação da vida, com devotamento, renúncia e humildade, mui especialmente aos que, embora não pertencendo à sua Igreja, com ela colabora na assistência aos seus fiéis. Estabelecer uma linha divisória na prática do bem, por motivos religiosos, não só contraria a lei Divina, como, mais ainda, Sr. Vigário, retrata inversões dos preceitos do Evangelho, desrespeitando o ensino de Jesus,

Lançar o anátema, o insulto ao trabalho alheio, na senda do bem, com espírito de morbido sectarismo, erguendo barricadas de clamorosa injustiça aos departamentos assistenciais, convenhamos, Sr. Vigário, é praticar o cristianismo às avessas. Fsz o povo pensar que o Jesus, a quem o clero reverencia e cuja doutrina propaga, não é aquele que nasceu na manjedoura de Belém, o mesmo que mais tarde recomendaria aos seus seguidores, e a todos os que se diriam seus discípulos, que «massem ao próximo como a si mesmos»...

X x X

Ouç, irmão vigário, uma verdade soberana que V. Reverendíssima ignora e, por ignorá-la está cometendo faltas e clamorosa injustiça em nome de Cristo, que era manso de coração, o símbolo do amor e do perdão, e que aqueles que se dizem seus representantes, deveriam imitar para poderem, com autoridade, falar em seu nome.

A Casa de Saúde «Allan Kardec» abriga permanentemente cerca de 200 enfermos mentais. Noventa por cento são católicos romanos. Recebem assistência carinhosa e não se lhes pergunta onde, quando e como perderam o uso da razão! Ao enlouquecerem não procuraram as Igrejas nas quais casaram, foram batizados, crismados e participantes do culto e das cerimônias dêsde o berço.

Por que, Sr. Vigário? Por que os doentes mentais do catolicismo não procuraram os redutos de sua crença? Acaso não seriam atendidos na hora amarga da provação? Nada diremos. Eles mesmos dirão porque correm para as instituições espíritas, certos de serem atendidos fraternalmente, e mais ainda, em caráter GRATUITO, pois que o doente sobre tem direito certo e adquirido.

O Albergue Noturno, também combatido pelo virtuoso Frei Manuel, está cumprindo sua humanitária finalidade, atendendo aos itinerantes pobres. Até esta data, cerca de 12 mil

possos, entre homens, mulheres e crianças, lá pernoleiraram. A ficha de registro acusa imensa porcentagem de católicos, mais de 90 por cento!

O Albergue recebe êsses irmãos do infartúlio, em nome de Cristo, dando-lhes um leito decente, num quarto confortável e arejado, um lanche farto pela manhã e à noite, e... tudo de graça. Ninguém nada paga na Casa de toda a gente!! Se não existisse o Albergue, obra desnecessária e com objetivos de exploração, no dizer do benemérito Frei Manuel, os senolentos sem rumo ou conluarism a perambulam noite a dentro, ou teriam que dormir e porta das Igrejas! Agora, o LAR DA VELHICE DESAMPARADA, Sr. Vigário, muito em breve será entregue aos seus legítimos proprietários de última hora, principalmente católicos que já estão à espera, com pedidos até de outras cidades.

Sua campanha negativa, de tão desoladora repercussão no seio dos próprios católicos, desalegrante, retardatária e dogmática, aconselhando negarem qualquer ajuda a fim de dotarem nossa Franca hospitaleira e cristã, terra que não é seu bérço, Sr. Vigário, — de mais uma obra de imensa utilidade pública, retrata um cristianismo invertido, pregado em nome de uma Igreja que tem Cristo como seu patrono fundador.

X x X

Saiba, sr. Vigário, que as obras espíritas sempre tiveram e continuarão a ter veliosa colaboração de irmãos católicos, de espírito arejado; isso porque sabem que na hora da necessidade todas as suas portas estão abertas para recebê-los amorosamente, em nome de Jesus.

Abençoe, Sr. Vigário, as almas caridosas de seu rebanho que praticam o amor ao próximo.

A título de informação apenas, seguem-se alguns atos de nossa colaboração aos irmãos de outras crenças:

O Lema do Espiritismo é Servir!

Tivemos a feliz oportunidade de servir aos Irmãos protestantes, auxiliando no término de sua Igreja Presbiteriana, onde se realizam os Cultos e Conferências de seus crentes.

Os Irmãos da Tenda de Jesus serviram-se durante oito dias, do Salão do Centro Espírita «JUDAS ISCARIOTES», para realizarem suas reuniões Evangélicas, até que o Templo em construção ficasse pronto.

O Congresso das Testemunhas de Jeová, realizado

## Dois Nomes - Duas Histórias

O noticiário quase sempre com limite de espaço em jornal, no feito do nosso, não nos permitiu falar mais nada sobre dois nomes, que a História do Espiritismo Brasileiro guardou com carinho e saúde.

São eles Olívio Mendonça e José Miguel Serrano. Dois nomes respeitáveis, duas individualidades expressivas. Representam, sem favor, páginas valorosas dentro das citações de nossa confraria.

No meio de nossas atividades foram êles colaboradores ínstimáveis pelo exemplo e pela dedicação. Olívio Mendonça e José Miguel foram obreiros anônimos, mas conscientes de seus deveres junto da causa espírita. Olívio era o cardier retilíneo e o estudioso metódico. José Miguel o bondade desfeita em confiança serena.

Olívio Mendonça sempre se houve com probidade e modestia. Todas as associações beneficentes de nossa terra receberam dêle estimulo e apoio materiais. Homem despreendido. Sua vida, entregue ao trabalho, sempre respondeu ao ponto da lepra. Exerceu a profissão de barbeiro e aprendeu na humildade como enriquecer seus conhecimentos. Único filho de numerosa família, soube ser arrimo de suas irmãs. Tornou-se espírita e nunca fez prevalecer seu modo de pensar entre seus familiares. Com o passamento de Da. Umbelina, passou à presidência do Templo Espírita «Vicente de Paulo», de nossa cidade. Depois entregou-se à construção da nova sede dessa casa. Ninguém jamais lhe perguntou quanto lhe custaram os tijolos, os portais, as telhas e os demais materiais daquela construção simples, porém eficiente. Tudo ali esteve sob suas expensas.

Mesmo assim, não faltaram, entre os próprios sócios dessa casa, os que lançaram contra êste modo punhado de alevosismos. Mais tarde.

### AMIGO LEITOR

Colabore na propagação da Doutrina Espírita, conseguindo uma assinatura nova para êste Jornal.

nesta cidade, em 1958, serviu de Obergue Noturno, do Salão e do Palco do «Judas Iscariotes», durante os dias do Congresso, pernoleando nêles diariamente mais de sessenta pessoas daquela seita, vindas de outras cidades.

A Igreja de Nossa Senhora das Graças, essa mesma da qual o preclaro irmão Vigário, de seu púlpito, pelo microfone, aconselha a não ajudar o Lar dos Velhos, Igreja que representa obra de Fé, construída pelo humanitário francano, Sr. Nicola Archetti, foi inaugurada na data pré-fixada, devido a nossa colaboração, colocando à disposição do construtor, Sr. Benedito Maniglia, dois vagões de tijolos...

Esta relação tem apenas o valor de mostrar ausência de sectarismo religioso quando se trata de fazermos aos outros o que queremos que nos façam.

Ajude também, Sr. Vigário, em vez de colocar pedras no caminho da fraternidade humana. Venha visitar os seus crentes católicos que se encontram em tratamento na Casa de Saúde «Allan Kardec». Uma visita do Pastor será um grande conforto moral para quase duas centenas de católicos.

Ajude agora Sr. Vigário, pois que amanhã, na roda dos destinos, quem sabe o que nos reserva o futuro?

Que Jesus o ampare e ilumine, a fim de que sua gloriosa missão de condutor de almas, possa ser bem cumprida...

montou êle sua vendinha, na esquina da Rua Alvaro Abranhes com a Felisbino de Lima. No entanto, seu pequeno império ficava comprimido entre diversos negociantes de diversos possibilidades econômicas, mas Olívio era o mesmo crente; o homem sem ambição! Continuou sem pressa, pois sabia que para sua subsistência e de outros que dependiam dêle não carecia entrar no ramo estreito das negociações inconfeáveis...

Vitimado por acidente que acabou por dar-lhe passagem para o Plano Espírita, Olívio Mendonça jamais recriminou o agente daquele imprevisto. Aceitou sob medida de homem evangelizado toda essa sua derrota, provando ao mundo físico. Por fim, seu próprio desencarne garantiu à Harmonia tranquila aquele sorriso dos que sabem vencer, na vida, as provas mais cruéis...

Em esta mesma ocasião de lembranças temos o nome do companheiro José Miguel Serrano, veterano das lides espíritas de nossa cidade: Velho e austero; homem de princípios sadios... A firmeza de sua crença e sua fé eram quaisquer objetivos sagrados numa vida estabelecida em forma, provando desde as primeiras iniciativas em favor da Casa de Saúde «ALLAN KARDEC», de Franca, esteve presente sempre em todos os momentos difíceis dêste hospital. Junto de seu corpo faltaram diversos companheiros, que avaliaram bem o valor dessa criatura abnegada. José Russo teve esta oportunidade, em forma de trabalho da fibra e sentimentos elevados como de José Miguel Serrano representaram apoio moral de que realmente carecemos para a confiança em nossa profissão de fé. Foi companheiro sempre pronto de José Marques Garcia, entre outros como Granero, Cintra, Rafael, Da. Carmen, Gonçalves e mais um sem número de criaturas decididas.

Estabeleceu relação íntima por trabalho emancipador. Tio e irmão Miguel era desassérbios francos leais e sinceros, onde a teimosia era virtude. Seu início, como lavrador, no Brasil, foi dos mais ingratos. Mas sempre colocou os bens espíritais acima das vans conquistas materiais. Encontrou no Espiritismo, conforme muita vez nos afirmava, o conforto para sua alma enfiada no nostálgico e ôria das coisas afetadas à justiça perfeita. José Miguel Serrano representa para nós a pontificação de uma trajetória gloriosa entre os valores tão escasos no panorama humano. Um dos sócios de amor declarado ao programa da Casa de Saúde «Allan Kardec», pela assiduidade aos seus trabalhos, enquanto lhe permitiram as forças físicas, quer pela solidão, quer pelas poucas mensagens que eram cabidas. Só deixou de visitar êsse nosocócio quando entrando em anos, sua vontade foi superada pela dificiência do corpo alquebrado!

José Miguel e Olívio formaram duas colunas valorosas e, como anônimos, foram dois baluartes de nossa atuação, o conforto do Espiritismo. Os moços devem conhecer de perto êsses dois exemplos de eficiência e coragem. Sempre foram modelos de homens esclarecidos e independentes. Se José Miguel Serrano tinha todo seu corintho voltado para Casa de Saúde «Allan Kardec», Olívio Mendonça era o companheiro dedicado junto à União Municipal Espírita. O ideal da unificação inalienável de tal modo, que dificilmente encontraremos criatura mais entusiasmada pelo ansio de sermos uma única família individual e útil à obra de Deus, na Terra. Pelo que pudemos avaliar os dois companheiros representam pontos de referência e apoio às atividades doutrinárias no ambiente da «TERRA DAS TRES COLINAS». Ambos deluzam êste arco no mesmo dia. Foram ambos no dia 10 de julho de 1961, mas deixaram traços marcones de valor espiritual em diversas agremiações de nossa cidade. E êles dois mais confirmam com os propósitos cristãos...

Agnelo Morato

Casa de Saúde «Allan Kardec»  
Fone 3318  
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317  
Calça Postal nº 65  
FRANCA - E. São Paulo

# Constantino Lopes Rodrigue

Conheci-o quando dava os seus primeiros passos na senda do espiritismo, trêpego ainda diante das poucas letras de que era dotado.

Lembro-me do seu afoio ser fundado o centro «Discípulos de Jesus», do qual foi a viga mestra desde os alcerces, tendo em vista as escaninhas proporções da sala de trabalhos na pequena casa de sua propriedade, à rua Maracaju.

Campo Grand, por essa época, vulnerável às ambições materialistas de tódca a ordem, não era meio propício à sementeira de doutrina de fundo espiritual cujo princípio é «dar de graça aquilo que de graça recebemos», cidade nascida ao influxo de correntes migratórias dispersas e além de tudo clamava de El Dorado, carregava para seu meio. Legiões de ambiciosos, derrocando e zombando com o enriquecimento rápido, mesmo saltando quaisquer obstáculos que se lhes entolhassem no caminho. O próprio Constantino, oleiro de profissões, não fugia à regra e, embora pecaço, se enfileirava na brigada de frente, disputando um lugar a fim de conseguir o maior patrimônio em imóveis e dinheiro.

Trabalhar infantilmente de sol a sol, nas terras dos irmãos Caminha, seus compatriotas da velha Espanha, eis que sob o teto dos galpões do sítio «Lugareão» manipulava o barro, transformando-o em tijolos para a formação do povoado, enclodindo sob as paralelas de aço da Itapura - Corumbá.

Foi assim lutando que conseguiu adquirir os terrenos doados ao centro e onde havia de fundar sua vida material dedicada exclusivamente à cruzada a que se preteu de corpo e alma.

Forte, robusto, nariz aquilino, tez morena de sarraceno, bigode amplo e negro bem cuidado, Constantino ao mesmo tempo que lutava no árduo trabalho, erguia sua primeira habitação e nos fundos, levantava as moradias coletivas que mais tarde, serviriam de seus sustento material, solitário e celibatário profundo. Conseguiu erguer alguns quartos e casas geminadas, deixando as atividades e, predestinado por sem dúvida, dono de um olhar forte e compreensivo, iniciou sua peregrinação pelos meandros do espiritismo.

Vendendo bilhete de loteria palmilhava por todos os recantos da pequena cidade, armando-se nas horas de lazer, de um lastro macio de leituras espíritas devorando livros de Allan Kardec para, como uma fornalha, produzir chamas contagiantes que atirava aos catecúmenos que dele se aproximavam.

Recebendo a centelha própria, dentro de pouco tempo, tornou-se um pregador inveterado da Doutrina, levando aos lares humildes, a sua palavra de fé, como também entregando aos necessitados os recursos de que dispunha.

Lá pelo bairro do «Casco», Chico Quirino, também bisulante do centro com seus clientes da loja e armezem a quem incitava e nas tertúlias Italo, o primeiro médium doutrinador dessa pequena colméia evangelizadora.

E, como as águas de um

veio que os poucos se engrossaram para transformar-se em arrojado e rio, o «Discípulos de Jesus», dentro de uma década, já contegiava com sua corrente, grande número de adeptos e na sua sala de trabalhos, o velho Pithan e outros médiums, dispendiam energias atendendo à numerosa clientela sedenta de paz e tranqüilidade.

Crescia e se expandia o centro que já então dispunha de um salão (o mesmo de hoje) incorporado à minúscula casa onde nascera. Ali vieram pregar, Onofre Batista, Leopoldo Machado, Pietro Ubaldi e tantos outros astros da constelação espírita de nosso país.

Na presidência do Capitão Flamarion, brilhou muito, havendo nessa época, realizado o primeiro grande conclave que reuniu em assembleia, congressistas do sul do Estado. Davo, dessa forma, os primeiros frutos, a árvore que Constantino fora um dos mais ardorosos plantadores.

A predestinação, como fenômeno das forças que governam o planeta, faz parte inte-

grante de cada ser físico que o habita. Ninguém escapa da influência sob a qual nascemos, reencarnados para cumprir o nosso imutável destino. Entrecruzam-se os caminhos com estradas terrestres e segue cada um o seu rumo a procura da meta que lhe foi previamente traçada.

Constantino Lopes Rodrigue teve traçado de modo inequívoco o seu destino, vindo de plagas tão longínquas para aqui cumprir as rígidas leis da espiritualidade.

E as cumpriu bem e desempenhou de modo revelante tudo o que lhe foi dado fazer durante sua longa viagem na terra. Conselheiro irrepreensível, vel, sementeiro impenitente e laborioso dessa seara imensa onde se chocam destinos rebeldes, surdos a todos os rebates do além, cujos ecos como ondas hertzianas percorrendo o infinito.

Cumpriu, a rigor, sua missão nobilitante e se possuía algo de material, deixou aos que se dedicem às pesquisas da outra vida, certo de que lá teria o prêmio reservado a

que como ele, souberam desempenhar sua existência física.

Seu espírito, despido do limo que toldava sua transparência para, naturalmente, em regiões iluminadas, descendo, às vezes, para lentivo dos que, materializados pelos seus irmãos li-

bertos. Que venha, de vez em quando, auxiliar os seus amigos, combatem pelos desespeçados neste vale de lágrimas e pedimos a Constantino Rodrigues.

V. d'Almeida

## Jornal "A Nova Era"

O Jornal da Família Espírita Brasileira

Órgão de Propriedade da

Casa de Saúde «Allan Kardec»

Rua José Marques Garcia, 451 - Cx. Postal, 65 - Franca, E. S. P.

Preço da Assinatura: Cr.\$ 100,00

Junto remeto a importância de Cr.\$ 100,00

para uma assinatura anual

Nome .....

Rua .....

Cidade e Estado .....

## História do Espiritismo A Reencarnação

Da Empresa Editora «O Pensamento» Ltda., recebemos um volume do livro «HISTÓRIA DO ESPIRITISMO», do célebre escritor inglês Conan Doyle, editado por esta Empresa.

O livro em referência, que conta com 500 páginas, traz um substancioso prefácio do conhecido jornalista espírita, J. Herculanio Pires, uma nota de seu tradutor, Júlio Abreu Filho e é

de alto interesse para todos os estudiosos do espiritismo, motivo esse que muito prazerosamente o recomendamos a nossos leitores e amigos.

Os pedidos poderão ser feitos diretamente à EDITORA «O PENSAMENTO», Praça Almeida Júnior, 100, São Paulo, sendo o preço do volume em brochura, Cr.\$ 480,00 e encadernado Cr.\$ 530,00.

«Seus discípulos então, o interrogaram desta forma: Por que dizem os escribas ser preciso que antes volte Elias? — Jesus lhes respondeu: É verdade que Elias há de vir restabelecer todas as coisas; mas eu vos declaro que Elias já veio e eles não o reconheceram e o trataram como lhes aprouve. E assim que farão sofrer o Filho do Homem. — Então, seus discípulos compreenderam que fora de João Batista que ele falara. (S. Mateus, cap. XVIII, v. 10 e 13).

Através das palavras acima transcritas, Jesus deixou firmado o princípio da reencarnação, reservando, embora, aos tempos vindouros, a tarefa de ampliar seus ensinamentos que em maioria, eram deixados, intencionalmente, encobertos sob o véu da alegoria.

Contudo, prometeu aos homens daquela época, ainda bastante materializados, que mais tarde enviaria o Consolador ou o Espírito da Verdade, para explicar todas as cousas e dizer as muitas que deixava de dizer porque os homens daquela época não as compreenderiam.

Al estão os magistrados que Jesus nos propôs, primeiramente, através do missionário Allan Kardec em 18 de Abril de 1857, à luz da publicidade, seu moroso Livro dos Espíritos seguidamente, os demais constituem as obras básicas da doutrina espírita.

A reencarnação constitui precioso ensinamento do Mestre que chegou até nós, graças ao Consolador, ampliado ao infinito, assim possibilitando aos peregrinos palmilham a íngreme jornada, maior conforto e que nos orientam na solução inúmeros problemas, que a reencarnação, se torna obscuros e pouco compreendidos e interpretados em harmonia com a bondade de Deus, faz germinar a plantinha que rem as ondas do mar!

Gracias a este e outros ensinamentos que Jesus deixou fixados em seu código de sabedoria, embora, em palavras e figuras, hoje, sabemos onde viemos, para onde vamos, porque somos, enfim, porque uns são cegos, surdos, mudos, paralisados, enquanto, outros, nascem felizes, sorridentes e felizes!

Juvenal M. dos Santos

## Lembre-se

Este Jornal é editado por uma Instituição de Caridade (Casa de Saúde «Allan Kardec»). Não deixe, pois, de contribuir com a importância de sua assinatura.

Leia e Assine A Nova Era

### LIVRARIA ESPIRITA

### EMMANUEL

Representante de «A Nova Era» em S. Paulo LIVROS - JORNAIS E REVISTAS ESPIRITAS DO PAIS E

EXTERIOR DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO

R. Quirino Bocaiúva, 161 - 4º Andar - Salas 2 e 3 -

- Cx. Postal 4921 - S. Paulo

### Transcorrência

Foi motivo de grande alegria o transcurso no dia 28 de julho último a data natalícia do querido companheiro Enio Murillo Martins, gerente das Oficinas da Gráfica «A Nova Era».

Nós desta fôlha, deixamos aqui nestas linhas, nosso colorido e alegre complexo de felicidades ao companheiro de trabalho e rogamos a Deus para que prolongue a sua existência neste plano.

### «PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca.

Preço: Cr.\$ 100,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

### Emissários da Luz

e da Verdade

### Obra Psicografada por IZALINO BARBOSA

Esta obra já teve duas edições com o título de

### REVELAÇÃO DOS PAPAS

Cada volume: Cr\$ 130,00

274 páginas de Instruções comunicadas. Peça pelo reembolso postal

Cx. Postal 65 — FRANCA E. S. PAULO

## ALMAS AFLITAS

Emissários do Bem no plano denso, que socorreis as almas delinquentes, vossas vestes de luz resplandecentes, ao meu olhar têm um fulgor imenso!

Ao vos ver ir e vir - labor intenso pelas escuras regiões, frementes, amparando irmãos descontentes, o meu próprio terror, piedoso, vençul!

É grande a multidão dos sofredores que apelam para vós, esperançados, de ter alívio para as suas dores.

Almas aflitas, pobres desgraçados, que ouço gemendo em gritos e estertores, ouvi o apelo dos irmãos alçados!

Clóvis Ramos



# CORREIO DE «A NOVA ERA»

L. S. G. (SERRA NEGRA)  
O irmão diz não encontrar conciliação entre o aparecimento de Elias no Tabor, e a figura de João Evangelista. Acha forçada a idéia de que João seja a encarnação de Elias pois, nesse caso, quem deveria aparecer com Moisés junto à Transfiguração de Jesus, seria o Precursor e não o Profeta, que imolou os sacerdotes de Baal. Avaliamos essa passagem sob vários aspectos. O relato da Transfiguração no Monte Tabor é anotado por três evangelistas: Mateus: Cap. XVII de 1 a 13, Marcos: Cap. IX de 1 a 13 e Lucas: Cap. IX de 28 a 36. O único dos quatro evangelistas que assistiu ao fenômeno foi João, um dos apóstolos. Esse não re-lata o fato em seu Evangelho. Os discípulos para subirem ao Monte foram Pedro, Tiago e seu irmão João. E os que descrevem esse quadro divino o fazem por

informações. Assim mesmo no texto de Mateus, registra-se esta recomendação do Mestre: «A ninguém relateis essa visão»... Sómente poderiam fazê-la após a Ressurreição. No entanto, depois do Pentecostes houve, no Colégio Apostólico, verdadeira exaltação sobre os feitos do Cristo. Conforme o relato, no Tabor, apenas a pareceram os espíritos de Moisés e Elias. A essa altura João - filho de Isabel, já fora decapitado a mando de Heródes. Devemos, então, apegar-nos ao princípio de que os discípulos presentes à Transfiguração não relacionaram os acontecimentos daqueles dias à figura de João Batista, como Precursor. O espírito apresentou-se com sua característica predominante, nesse caso foi com a aparência do peri-espírito de Elias. Temos, assim, a lição: «Na verdade Elias já veio e não reconheceram e fizeram-lhe tudo o que quiseram».

(Mt. XVII - vs. 12)  
No texto, ventilado pelo irmão confirmam-se muitos pontos doutrinários espirituais: 1o - a Transfiguração é fenômeno de materialização (efeito físico); 2o - proibição à idolatria, pois Pedro propôs que se erguesse ali cenáculos para cada um dos personagens da Transfiguração; Jesus pede para que se silenciassem sobre o fato; 3o confirma-se a reencarnação com as próprias palavras do Mestre:

«Digo-vos, porém, que Elias já veio e eles não o reconheceram»... (Marcos IX - 13)  
A materialização de Elias simboliza a vontade do espírito, que pode identificar-se com as circunstâncias do momento. Vemos, pois, que não há negação, nem incoerência de princípios; há sim reforço eloquente às verdades proclamadas pelo Espiritismo. Desse modo a Transfiguração oferece subsídios lógicos para

a Doutrina Revelada dos Espíritos.  
C. D. (Dourados) - Vroza que nos peser adquiridos na Espiritista Brasileira - 30 - Rio de Janeiro - E. G. - E só fazer Livraria da Federação terá o confrade para adquiri-los.  
Correio de «A Nova Era» - Cx. Postal 269 - SP.

## Medicância Infantil

A criança pobre atravessa na época atual sua pior fase. Ao vemos a criança pobre pedindo, choramingando, solicitando uns centavos para arranjar uma coisinha para comer, nós às vezes pensamos: se dermos dinheiro a este garotinho, ele se acostuma e não vai mais querer trabalhar ou melhor, nunca ele aprenderá trabalho nenhum e no futuro tornar-se-á um vadio ou pedinte profissional. Depois tornamos a pensar: «Será, meu Deus, que este garoto não tem mesmo o que comer em casa? Será que ele não tem pai e a mãe está de cama, como está dizendo?»

capacidade para dirigir um lar, casam-se. Pessoas reconhecidamente idiotas. Ora, um lar constituído de dois idiotas, aqueles filhos, coitados, só poderão ser candidatos à fome, ao frio, à miséria, à humilhação e finalmente apelar para a mendicância, para não morrerem a míngua. Mas a verdade, é que todos acabam desta forma. Sem teto, humilhados, complexados, sem saber trabalhar, desprovidos de tudo que necessita um homem para cumprir a tarefa terrena. São eles os culpados de tal estado de coisas? Não. Foram aqueles que casaram, seus pais, a maioria das vezes, para satisfazer o seu egoísmo pessoal, isto

é, divertir-se à custa da dignidade alheia. Garotos, mal não cresceram, já estão viciados no álcool, cantando pontas de cigarros nas sarjetas, fumando e muitos deles roubando. Meus irmãos, vamos ao menos com a prece rogar ao Governo Supremo, para que oriente nossos governantes terrenos a olhar o problema com carinho e acelerem a evolução de nosso planeta.

Meu bom amigo, meu irmão, sou de tua opinião sobre o que disseste sobre Jesus e os vendilhões do Templo. Hoje, meu amigo, está tudo inventido, tudo trecado. E assunto que não convém escrever, ou discutir. Saiba você que é muito mais fácil você convencer um sábio ou um ignorante, mas, um meio sábio, não perca tempo em convencê-lo.  
Hoje não é Jesus que expulsa os vendilhões. Ao contrário, são os vendilhões que expulsam Jesus...  
Não adianta pregar no deserto ou jogar pérolas aos porcos, o sacrifício não compensa. Fui muito esforçado e cheio de boa vontade; perdi o tempo e saúde. Hoje estou como o caboclo, que viajava na antiga Sorocabana, que

teve a sua resposta: «num dia, não». Queriam que a vidraça do carro pó, e ele sabia tinha vidro; respondeu: «num dia, não». Assim devemos «dianta» querer que que já nasceu torto. Oremos sempre que sofreu por um hora. Podem expor Templos. Ele tem tudo. Jesus amou e distinguiu ninguém e sabia, que os filhos de um Pai são e Justo...  
José Pinto

Waldacir Veloso

## PASSAMENTOS

D.ª CLOTILDE B. CRUZ Em Ribeirão Preto, onde

residia, fez seu passamento essa veneranda senhora, esposa do nosso amigo sr. Alípio Francisco Cruz.

Deixa os seguintes filhos: da Maria Cruz Teixeira, esposa de nosso benquisto confrade Dr. João Hermógenes Teixeira; da Iolanda Martins Cruz, esposa do estimado colega Dr. Mário Martins Teixeira; da Lúcia Cruz Guazeli, casada com o prestável Dr. João Edmundo Guazeli; José Luiz Cruz, solteiro. Era ainda mãe do Saudoso Rufino Barbosa Cruz, casado com da. Edas Martoni Cruz. Deixa ainda inúmeros netos - todos atestantes da vida apostolara que soube realizar no plano terreno.

e sua digna esposa elementos dessa família souberam transar com resignação a meza de fé cristã. Testemunho nessa paragem do intelectual e irmozo. Ao v. panheiro Valdeino como aos seus familiares solidariedade que o garoto, em a ser-lhes o mesmo companheiro no lar de seus pais.

MENOR DARCI CARVALHO Em São Joaquim da Barra, cercado do carinho de seus pais e da assistência médica necessária, desencarnou em dias do mês de julho último, o menino Darci, filho de nossos queridos companheiros Valdeino Quirino Carvalho

JOSÉ SEBASTIÃO Em março de 1961, terminou sua existência terreno moso confrade, encimado esta nota em Ribeirão Claro Paraná, sempre como homem exarita militante e todo o Norte do cidadão prestável. Dr. Deixa vivos a Romana e o Carmo, casada José Barbosa de Maria Aparecida,

## Interesses

Muita gente ainda não compreendeu a melioria dos ensinamentos de Jesus, assim como muitos acontecimentos daquela época, que foram relatados pelos evangelistas, ainda não são compreendidos por uma grande parte da humanidade. Muitas não compreendem ou não aceitam os ensinamentos cristãos por interesse próprio, ou seja, para prejudicar o semelhante, fazendo negociações ilícitas, soderando-se desonestamente das propriedades alheias, praticando mil e uma diabruras ou corrupções. Por isso é vantagem para essas pessoas (infelizmente a maioria da humanidade é assim) não ligar para as religiões, não acreditar ou fingir não acreditar em seus ensinamentos, porque tais ensinamentos seriam um freio a segurar-lhes a consciência e não poderiam fazer suas negociações desonestas, como é muito comum, causando a ruína de outras, realizando transações corruptas para enriquecerem da noite para a dia.

corde, a incompreensão, o orgulho, o luxo, a inveja, o ciúme, a impiedade, a ignorância, o escândalo, a ganância, o crime e tudo de mal que existe sobre a Terra só desaparecerá quando o homem chegar à conclusão que nós não passamos de simples palitos momentaneamente úteis e exclusivamente pela vontade de um Ser superior que é Deus. Oh! pobre humanidade, Jesus veio até nós, procuremos ir até Ele. Jesus deu Sua vida para que nós fôssemos felizes e imsmos aos nossos semelhantes quando é que daremos uma mínima colaboração para os sofredores? Quando é que resolveremos ser cristãos na verdadeira acepção da palavra? Quando é que daremos a Jesus a alegria de ver recompensados Seus sacrifícios? Raimundo Rodrigues Espelho

## AOS NOSSOS ASSINANTES

Aos nossos prezados assinantes, residentes nas localidades onde não temos representantes, vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto atravestarmos um época de prementes dificuldades. A contribuição módica de cada um será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipamos nossos agradecimentos. Outrossim, comunicamos que esta Fôlha aceita representantes locais onde ainda não existam, pagando compensadora comissão. A Gerência

Aos familiares Sebastião Arruda votos de muita saual com nossa cristã.

Depois de ler reendereço-o a um É mais um melgar a Doutrina.





REGISTRADO DO DREIP SOB Nº DO EM. 78-3-842 - INSCRITO NO D I C SOB Nº 7020 044

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Agosto de 1964

A data magna ainda consegue despertar quaves sentimentos maugrad a comercialização que a tem transformado em mero pretexto para gordas transações.

As simas modestas recebem o doce magnetismo do período mais encantador do ano. Semtem se tocadas pela influência benéfica dos pensamentos fraternos, animado pela ação fluidica do espaço. E o lado positivo da comemoração, que devemos espiritualizar na medida do possível. Entendo, por isso, que ao contrário do que se faz, de modo geral, poderíamos prescindir da alimentação carnívora, colaboração em favor dos pobres seres inferiores; seria o presente de Natal para os animais, livres do sacrifício ao nosso apetite grosseiro de comedores de cadáveres, da pitorresca e exata terminologia de nossos mentores. Os animais também merecem o seu momento de felicidade nesta época trauquila.

Promovamos uma campanha de abstenção carnívora durante os dias que precedem o Natal e logo após o mesmo! Seria uma tréguu em nossa implacável perseguição, um gesto de amizade, pequena semente lançada no terreno fértil do sentimento brasileiro. Os jornais e revistas espíritas poderiam, numa campanha conjugada, promover a nova cruzada. Números especiais seriam lançados, com a colaboração de todos os irmãos de boa vontade, daqui e do além, num esforço em favor dos perus, leitões, frangos, boie, etc.

Sempre haverá um D. Quixote a desejar a felicidade do mundo, nele incluído os irracionais. Sim, porque a maioria verá, eu sei, na cam-

panha, simples motivo para anedotas.

Nosso jejum não será um jejum místico, dogmático, convencional; será consciente, no sentido de fraterna cola-

boração.

Abstenção fundamentada no conhecimento de nossa responsabilidade dentro de quadró geral da Criação.

## Nossa Quinzena

### CORRESPONDÊNCIA FRATERNA

O sr. Artur Silvério Filho deseja corresponder com os espíritas do Brasil, estabelecendo assim cadeia de atividade maior em nossa comunidade. Seu endereço é: Pósto União - Estado de Sta. Catarina.

**CASA DA CRIANÇA**  
Foi instalada em São Paulo, na sede da OSCAL à Rua São Bento, 21 - a Secretária da Casa da Criança, que essa entidade pôs para seu programa de atividades cristãs. A inauguração da Secretaris, sob responsabilidade da admirável obraira Maria Lina, se deu no dia 22, às 16 horas, naquela local e foi espontaneamente marcante para suas atividades.

**INDEPENDÊNCIA III**  
Merece participação da eleição das novas luzes da Loja Independência III da nossa cidade. Foi escolhido Presidente Iessa Augusta e Respeitável Loja para dirigir os destinos da mesma de 1961 a 1962 o distinto oheiro José Domingos da Silva.

**CENTENÁRIO DO «AUTO DA FÉ»**  
Tudo indica que a Livraria Espiritista «Emanuel», sob orientação do companheiro e jornalista Vicente S. Neto, promoverá no próximo mês de Outubro significativa comemoração. Essa terá por finalidade comemorar o Centenário do «Auto da Fé» em Barcelona. Será ordenar na data de 9 de Outubro, em São Paulo a convite da Livraris, nosso precioso confrade Dr. José Pereira Brasil, Juiz de Direito do Patrocinio de Minas.

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado: «O ESPIRITISMO NO BRASIL» (ECOS DE UMA VIAGEM)

Em brochura Cr\$ 300,00  
Pedidos pelo reembolso postal  
Cx. Postal, 65 - Franca - S.P.

**BRUNO CILURZO**  
Registamos com muita alegria o aniversário natalício desse sincero amigo, que no dia 22 de julho último comemorou 94 anos de existência terrena. Cidadão dos mais robustos em otimismo, Bruno Cilurzo é preceptor de nossos queridos amigos Mafaldo e Otávio Cilurzo, aos quais devemos inúmeras provas de solidariedade e colaboração às nossas empreitadas benemerentes.

**PUBLICAÇÃO ESPÍRITA**  
Mais um premioso órgão mensal em favor da propagação das lições espíritas acaba de aparecer no cenário da Imprensa. Trata-se da «FONTE DE LUZ», editado em L. N. e, sob direção do companheiro Gilson Arruda e relação do confrade Vladimir Flor. A responsabilidade dessa publicação é do Grupo Espiritista «FRATERNIDADE», dessa próspera cidade. Nossos aplausos aos diretores da «FONTE DE LUZ» e que tenhamos no nível companheiro a exata correspondência de nossa ideal e anseios do jornalismo espírita.

**NOVO REDATOR**  
Ascendeu à posição de co-redator do prestigioso «COMERCIO DA FLANCA» - jornal diário de nossa cidade, o já definido jornalista Samir Miguel. Sem favor, representa isto mais outra sustentação moral desse órgão de imprensa, pois o jovem beiricela, dentro de seus anos, apresenta, ao mesmo tempo, eficiência e força na realização dos ideais democráticos e altruístas sustentado por esse conceituado jornal de nossa Região.

**IV CAMPEONATO**  
Realizouse em Franca de 23 a 30 de julho último o IV CAMPEONATO ESTADUAL DE ARLETISMO, que teve a participação das principais cidades do Interior de nosso Estado. Levantou o Campeonato Masculino de Basquete - o quinteto do XV de Novembro de Piracicaba, sendo o Clube dos Bagres de Franca, se sagrou Vice - Campeão desse torneio.

## ACONTECIMENTOS E ESPÍRITO

**1 - CONGRESSO DE JORNALISTAS**  
Continuam em ordem promissora os preparativos para a realização do II CONGRESSO DE JORNALISTAS ESPÍRITAS, a realizar-se de 1 a 5 de novembro próximo, em Belo Horizonte. A Comissão Organizadora, composta de confrades valiosos e conscientes, de mais essas responsabilidades para o destino do Espiritismo no Brasil, elaborou as diretrizes dos trabalhos a serem discutidos no plenario. A secretaria do referido Movimento acha-se instalada à Rua Guanari - 315, em Belo Horizonte - M. G. e dará aos interessados quaisquer informações sobre o congresso.

**2 - SEMANA ESPÍRITA**  
Conforme noticiamos, terá lugar de 3 a 10 setembro a VII SEMANA ESPÍRITA de Jacaré, neste Estado, patrocinada pela União Municipal Espiritista local. A comissão responsável dessa Semana elaborou significativo programa e consta do mesmo justa homenagem à figura querida do companheiro Prof. Anselmo Augusto Gomes. Nesse festival teremos também a participação de diversos oradores de renome nas lições espíritas de Patá.

**3 - FLAMULAS ESPÍRITAS**  
O Concílio Diretor da XV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo, participa a todos os interessados que já se acham confeccionadas as Flamulas Comemorativas do próximo certame, a realizar-se de 19 a 22 de abril de 1961, em Aracatuba, S. Paulo. Trata-se de expressiva lembrança, com a finalidade de comemorar mais esse trabalho da COMESP e que, do mesmo modo, será um mimo para os colecionadores. Qualquer pedido poderá ser feito diretamente à Secretaris do Movimento - Caixa Postal - 336, em Aracatuba.

**4 - EXPRESSIVO ACONTECIMENTO**  
Em Marília, neste Estado, teve lugar de 19 a 23 de julho último, a realização da VII Semana Espiritista Regional, que contou com a colaboração de todas as UMES sediadas na 13ª Região - tendo como sede essa próspera cidade. O acontecimento que marcou ponto histórico para o movimento espírita, foi o encerramento da mesma no dia 23 de julho, com a realização de uma sessão de trabalhos, em homenagem ao aniversário de 100 anos da fundação do Espiritismo em nosso País. A sessão foi presidida pelo Sr. Carlos, neste momento, mantendo seção bem orientada a epigrafe desta nota. E recebeu por esta coluna o comp. Dr. Clóvis Ramos, que como jornalista, sabe dar à menção doutrinarista monografia oportuna. Recebemos também o relatório do «COLUNA ESPÍRITA» pelos seus dados avaliar o de utilidade que a mesma representa.

**8 - O CENTRO E «DIVINIDADE»**  
de Campo Belo - MG e empossou uma nova Diretoria no biênio 1961 a 1962, constituída com os seguintes membros: PRES. - José Paulo; VICE - Juvenal de Almeida; S. J. Chaves Maia e Elza P. TERS; João Domingos de Wautull Oliveira - CON. João Cunha Bastos, Contis Assunção, Clarimundo C. Silva - MORRO AJUDO - S. P. Diretora da União Espiritista «Kardéc» desta localidade, viu entre os dias 2 e 3 de expressiva comemoração do aniversário de fundação de bergue Noturno: «Anor de All compareceram diversos panhetos, que levaram aos irmãos dessa localidade, provas de fraternidade, que fizeram ouvir oradores que deram temas referentes à Revelação.

## Espíritas: Vamos ao Esclarecimento!

Em nosso último número, o redator deste jornal pediu a atenção de todos os companheiros de ideal espírita para assunto de grave importância. E convite, ao mesmo tempo para que nos entreguemos à tarefa de responsabilidade. O suicídio sempre deixa no ambiente consequências imprevistas pa-

ra os amigos de quem o praticou. E por isso nos devemos entregar à «Campanha de Esclarecimento Contra o Suicídio» com amor e sentido fraterno. Devemos assim incentivar e proporções de realizar barreiras contra a onda de gestos dessa natureza que vai por aí a fora.

Não somos palmatória do mundo, mas responsáveis pela vida que levamos em face desse problema social. Por isso, cabe-nos ativar assistência moral no campo de fraternidade e solidariedade humanas. Quanta criação, em dado momento, se julga só completamente indesejável neste mundo! Em contato com elas urge tirarmos de sua mente essas ideias. Devemos fazer-lhes compreender todos, como companheiros de sofrimento, na mesma romagem, cuja objetivo apinarem nesse espírito. Nossos notórios são consequências, de nossos atos. Em mensagem memorável, valeroso companheiro que tem sido, na Espiritualidade, verdadeiro ataláia de amor, nos dá este conceito: «Ninguém pode estar tranqüilo, quando houver desajuste entre os homens. Somos responsáveis, do mesmo modo, pelos acontecimentos chocantes na sociedade, se não formos de encontro aos sofredores, dando-lhes no coração o otimismo da vida eterna». Devemos pensar bem em nossa responsabilidade junto de todos os irmãos de humanidade. Nossa campanha de esclarecimento deve ampliar-se pelos Centros, Jornais, Telemas, Audições Radiofônicas, Mensagens e por todos os meios ao nosso alcance. Se o crime não compensa, o suicídio torna-se crime do crime que não compensa e confunde muito mais.

Pelo Brasil temos já em atividades animadoras as Uníões, Alianças, Federações, Confraternizações dentro de um programa de

visão futura. Todas essas entidades devem realizar trabalhos concisos e firmes contra os cristais revoltados e tristes. Devemos mostrar os quadros dolorosos dos suicídios que fazem de seus contornos terríveis. Devemos todos

nos, homens esclarecidos e mais ou menos acertados com nosso destino, entregando-nos a essa parte de elucidações. Mesmo porque, cada suicídio que se pratica é libelo contra nosso comodismo e nossa incúria de homens cristãos!

## SHOW ARTÍSTICO

Do dia 30 de Julho último, às 14 horas, a Casa de Saúde «Allan Kardéc» recebeu a visita dos aplaudidos radialistas conhecidos pelo nome artístico, de Praelo e Prainha, da Rádio Nacional de São Paulo, que em companhia de seu empresário, «Pindoba» (artista circense), proporcionaram momentos de diversão e alegria aos internados com variado programa de seu repertório.

O salão Auditório do Hospital ficou repleto, não só de internados, como, também de inúmeros visitantes, que aplaudiram aqueles artistas pelo espaço de quase duas horas de representação alegre e festiva.

A Direção do Hospital agradece aqueles radialistas, e a seu empresário, pela alegria que proporcionaram a seus internados.

O salão Auditório do Hospital ficou repleto, não só de internados, como, também de inúmeros visitantes, que aplaudiram aqueles artistas pelo espaço de quase duas horas de representação alegre e festiva.

A Direção do Hospital agradece aqueles radialistas, e a seu empresário, pela alegria que proporcionaram a seus internados.

No mesmo dia, confrades de São Paulo e de Jacaré visitaram o hospital bem como os demais Departamentos do Centro Espiritista «JUDAS ISCAROTES», de cujas obras tiveram

excelente impressão. O confrade e lutador causa Espirita em terra Jacaré, Salvador Stamat de tem colaborado por erguimento de vários assistenciais, manteve o sr. Provedor longa permanência relativa aos empreendimentos espíritas em todo o Brasil, xando valioso donatário hospital. A todos os nossos documentos com votos de muita paz, saúde e felicidades materiais e espiri-

## O Espiritismo

A prática do espiritismo não tem ritos, símbolos, nem fórmulas especiais, como também não tem imagens ou medalhas de santos, rosários, águas-benitas, etc. Todo espírita que aceitar esse ritualismo, tudo pode ser, menos espírita. Já em outro artigo que escrevemos, dissemos que não deixaríamos de trabalhar no sentido de acabar com esse mal que tanto tem prejudicado a humanidade, mas a culpa é de certos diretores de Centros, que ainda não se desapegaram do passado tenebroso das trevas.

O Espiritismo é uma doutrina de simplicidade e naturalidade. Conforme a codificação de Allan Kardéc, não se pode introduzir nos Centros imagens de santos, quadros, etc., porque isso é querer enganar os inocentes que poderíamos não compreender, mais tarde, o que é o Espiritismo.

Francisco Martins Boss  
Pedreiras - S. Paulo